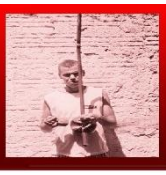


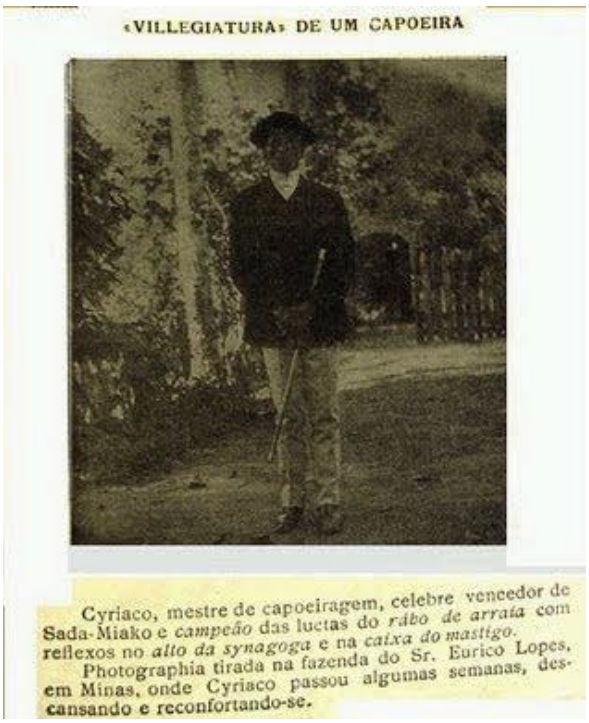
Palavra do mestre

Jornal Capoarte

Ano XII – Abril - 2015

Capoeira vs jiu-jitsu brasileiro

Mestre De Paula


«VILLEGIATURA» DE UM CAPOEIRA

Cyriaco, mestre de capoeiragem, celebre vencedor de Sada-Miako e *campeão* das luctas do *rábo de arraia* com reflexos no *alto da synagoga* e na *caixa do mastigo*.

Photographia tirada na fazenda do Sr. Eurico Lopes, em Minas, onde Cyriaco passou algumas semanas, descansando e reconfortando-se.

1915 outubro apresentação em Belém no Bar Paraense (era um Cine tetro e bar localizado dentro da Fabrica de cerveja Paraense CERPA - localizado na Avenida da Independência hoje é um conjunto habitacional com nome de Independência no centro de Belém aconteceu um confronto envolvendo o judô e a capoeira, o japonês do Kodokan, o satake(amigo de Koma) lutou contra o capoeirista pé de bola e venceu a luta por imobilização, ou seja nao foi o Conde Koma que lutou com o Pé de Bola como relata o Stanley Virgilio em seu livro e a mídia do jiu-jitsi no Brasil.

Alguns anos depois um outro combate entre as duas modalidades aconteceu com o patriarca da Familia Gracie, Carlos Gracie acompanhava de perto tudo que aconteciam no mundo das lutas, certo dia ouviu uma história antiga, que o deixou indignado, a respeito de um japonês chamado Sada Miyako que se dizia lutador de jujutsu, e que fora vítima de uma farsa. Antes de iniciar a luta com o capoeirista Cyríaco, muto famoso no Rio de Janeiro, Miyaco esportivamente estendera-lhe a mão para cumprimentar o capoeirista, Mestre Luizão em troca recebeu um violento golpe de capoeira, um forte chute no rosto.

Esse confronto aconteceu em 1904, no Pavilhão Internacional. Ao tomar conhecimento do acontecido, Carlos ficou furioso com o que considerou uma deslealdade. Quando outro famoso capoeirista valente, o estivador Samuel fez referências desrespeitosas ao jujutsu, Carlos sentiu-se atingido, viu que era chegada a hora de vingar Sada Miyaco, dando uma lição naquela turma de capoeiristas.

Foi Carlos ao jornal e desafiou Samuel.
A luta entre Carlos e Samuel foi realizada na Associação Cristã de Moços, o juiz foi um professor de educação física . Foi uma luta sem regras, porém antes do início da luta, Carlos e Hélio fizeram uma demonstração de jiu-jitsu.
Os relatos afirmam que o Capoeirista Samuel era forte e muito ágil. Carlos exigiu que o mesmo usasse uma camisa para o combate, nos primeiros contatos dos lutadores na luta corpo-a-corpo a camisa se desfez.
Foi uma luta dura, Carlos conseguiu derrubar mas Samuel não era um oponente fácil, Carlos montou e socou muito Samuel, mas o capoeirista resistia, a luta durou cerca de dez minutos até Carlos aplicar um estrangulamento frontal, desesperado o capoeirista ataca os testículos do jujutsuka o levando a quase desmaiar, se recuperando Carlos encaixou-lhe uma chave de braço, mas Samoel escapou mordendo-lhe a perna.
Novamente Carlos consegue a montada e começa uma sequência de golpes que por pouco não termina com a vida de Samuel que resistia mas nada podia fazer para se defender.
O público separa os lutadores e o juiz, apesar de constatar a superioridade do jujutsuka, deu a luta como empate alegando não ter havido uma desistência de Samuel.

Pavilhão Internacional, Av. Central, RIO, 1909. O "preto" Ciriaco versus o campeão de jiu-jitsu Sada Miyako

Texto baseado em artigo de André Luiz Lacé Lopes